

# Banco do Brasil libera crédito para pescadores

Financiamento máximo é de R\$ 6 mil, com juros de 4% ao ano e 12 meses para pagar

DENISE ZANDONADI

Pescadores artesanais do Estado já podem ter acesso a linhas de financiamento para custeio, através do Programa Nacional de Agricultura Familiar (Pronaf) e do Branco do Brasil. Depois de assinar convênio com a Associação de Pescadores de Linhares, o Banco do Brasil definiu uma parceria com mais duas entidades de Vitória.

A liberação de crédito para custeio pode ser feita sem que o pescador esteja ligada a uma associação, mas, conforme o próprio banco, estas entidades agilizam a divulgação e orientam os pescadores sobre os recursos disponíveis.

## Distante

Ontem, foram assinados contratos de parceria com a Associação dos Pescadores e Desfiadeiras de Siri da Ilha das Caieiras, que tem 300 associados, e com a Colônia de Maria Ortiz, da Praia do Suá, que conta, atualmente, com 2,5 mil pescadores cadastrados. Cada financiamento pode variar de R\$ 500,00 a R\$ 6 mil, dependendo da renda anual do pescador. Os juros



Carlos Alberto da Silva

## Custeio

A colônia de pesca da Praia do Suá é uma das que já firmaram convênio com o BB; pescador poderá obter verba para compra de materiais

são de 4% ao ano e o prazo para pagamento é de 12 meses.

Segundo o superintendente estadual do Banco do Brasil, Valdenor Mariot, "ao retornar os negócios com o setor pesqueiro, o Banco do Brasil pretende iniciar uma reaproximação com um segmento, que tem ficado à margem do sistema financeiro, apesar de sua importância na composição do PIB capixaba".

Mariot disse que, como os pescadores estão distantes do sistema financeiro há algum tempo, é provável que num

primeiro momento o número de operações seja pequeno. "Mas nós acreditamos que dentro de poucos meses, na medida em que a linha for divulgada, as adesões serão muitas. Podemos garantir que não faltarão recursos".

Para o presidente da Colônia de Pesca Maria Ortiz, Álvaro Martins da Silva, depois desta linha de financiamento para custeio, a entidade está negociando com o Banco do Brasil a liberação de crédito para a aquisição de novos barcos. "A linha deverá per-

mitir o empréstimo de R\$ 9 mil a R\$ 15 mil para cada pescador, com prazo maior para pagamento".

Para Martins da Silva, o crédito para custeio é muito importante para os pescadores que podem financiar material de pesca com juros bem menores que os de mercado. "Se for concretizado o financiamento para aquisição de barcos, será um avanço muito grande porque o setor de pesca artesanal está há anos carente de recursos", afirmou ele.